



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	AGRONOMIA (460)
<b>Disciplina</b>	1749 - SISTEMÁTICA DE PLANTAS CULTIVADAS
<b>Turma</b>	AGI-A

**Carga Horária:** 51

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Taxonomia, sistemática e regras de nomenclatura. Identificação das principais famílias de plantas de valor econômico.

### I. Objetivos

Conhecer as noções básicas de taxonomia, sistemática vegetal e regras de nomenclatura; Identificação das principais famílias de plantas de valor econômico; Praticar técnicas de coleta, herborização e identificação de material botânico; Reconhecer as características gerais das plantas, sua origem, sistemática e utilização; Reconhecer a importância destes organismos nos ecossistemas e para o ser humano.

### II. Programa

- 2.1 Introdução à Botânica sistemática
  - 2.1.1 Sistemática: definição, sistemas de classificação, taxonomia e filogenia vegetal
  - 2.1.2 Regras básicas de nomenclatura botânica
  - 2.1.3 Briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas: características gerais, importância, estrutura e reprodução.
  - 2.1.4 Morfologia externa das angiospermas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente.
- 2.2 Técnicas de herborização
  - 2.2.1 Métodos de coleta
  - 2.2.2 Herbário: organização, técnicas de secagem, montagem de exsiccatas, etiquetagem e conservação
- 2.3 Principais famílias botânicas
  - 2.3.1 Características gerais e descrição botânica.
  - 2.3.2 Importância econômica e agrônômica
  - 2.3.3 Sistemática e aspectos evolutivos.
  - 2.3.4 Principais espécies de plantas cultivadas: Importância agrônômica e Descrição botânica.

### III. Metodologia de Ensino

Aula expositiva dialogada, com uso de recursos áudio-visuais; Aula prática em condições de laboratório e campo envolvendo a coleta, o preparo, a herborização e a identificação. Seminários.

### IV. Formas de Avaliação

- 1ª Avaliação – peso 1,5 (Herbário Grupo)
- 1.1 Seminário – peso 1,5 (Apresentação Individual)
- 2ª Avaliação – peso 5 (Prova individual)
- 3ª Avaliação – peso 2 (Atividades práticas)
- 4ª Prova substitutiva Teórico/Prática para menor nota

### V. Bibliografia

#### Básica

- AMORIM, D. de S. Elementos básicos de sistemática filogenética. Holos, 2 ed.. 1997.
- BACKES, P.; IRGANG, B. Árvores do Sul – Guia de identificação e interesse ecológico. Pallotti. 2002.
- \_\_\_\_\_. Árvores cultivadas no sul do Brasil – Guia de identificação e Interesse paisagístico das principais espécies exóticas. Serafinense. 2004.
- BARROSO, G. M. Sistemática de Angiospermas do Brasil. v. 1, 2 e 3. Edusp. 1978.
- CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Embrapa, v.1.2003
- JOLY A. B. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. Editora Nacional, São Paulo, 1985.
- JOLY, A. B. Botânica: introdução à taxonomia vegetal. Ilustrações de Irina Gemtchujnikov. 7. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1985. 777 p., il. (Biblioteca universitária. Série 3ª – Ciências puras; v.4)
- RAVEN, P. H., EVERET, R. F.; EICHLORN, S. E. Biologia Vegetal, Rio de Janeiro: Guanabara, Koogan. 6ed. 2001, 906p.

#### Complementar

- CRONQUIST, A. The evolution and classification of flowers plants. William C. Street. 1968.
- FERRI M. G., MENEZES N. L.; MONTEIRO W. R. Glossário ilustrado de Botânica. Editora Nobel, São Paulo, 1981.
- FONT QUER, P. 1985. Dicionário de Botânica. Barcelona: Labor.1244p.
- GEMTCHUJNICOV, I. D. Manual de taxonomia vegetal. Ed. Ceres. 1976. JUDD, W. S. et al. Plant systematics: A phylogenetic approach. Second edition. Sinauer Associates, inc., Sunderland, MA, 2002, 575p.
- LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil. Ed. Plantarum. 1991.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre	
<b>Curso</b>	AGRONOMIA (460)	
<b>Disciplina</b>	1749 - SISTEMÁTICA DE PLANTAS CULTIVADAS	<b>Carga Horária:</b> 51
<b>Turma</b>	AGI-A	

## PLANO DE ENSINO

\_\_\_\_Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. v. 1 e 2 ed. Plantarum. 1992.  
LORENZI, H.; SOUZA, H. M. Plantas ornamentais no Brasil -Arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Ed. Plantarum 2 ed. 1999.  
MARCHIORI, J. N. C. Dendrologia das Gimnospermas. UFSM. 1996.  
\_\_\_\_Elementos de dendrologia. UFSM. 1996.  
\_\_\_\_Dendrologia das Angiospermas: Leguminosas. UFSM. 1997.  
\_\_\_\_Dendrologia das Angiospermas: Das Magnoliáceas às Flacurtiáceas. UFSM. 1997  
\_\_\_\_Dendrologia das Angiospermas: Myrtales. UFSM. 1997.  
\_\_\_\_Dendrologia das Angiospermas: Das Bixáceas às Rosáceas. UFSM. 2000.  
SCHULTZ, A. Introdução a botânica sistemática. 2 ed. UFRGS. 1984.  
SIMPSON, M. G. Plant Systematics. Canadá: Elsevier Academic Press. 2006

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEAGRO/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 10/2022  
**Data:** 25/07/2022